



Experiências > Rotas > Europa > 18 dias

ITINERÁRIO

Onde de fato se produz

Dezoito dias montados em torno de uma pergunta que uma área de programas internacionais faz primeiro e que quase nenhum programa aguenta: **visitaram fábricas, ou só museus?** Esta variante acrescenta à rota europeia uma segunda cidade italiana, um dia dentro de uma planta automotiva alemã em operação e um dia dedicado a um campus tecnológico holandês.

Nesta rota se entra numa fábrica em operação. No catálogo acima de dois dias são poucas, e num percurso multipaís isso só acontece aqui e na variante C.

Ficha

01

DIAS

18

PAÍSES

Itália, Alemanha, Países Baixos, Dinamarca, Finlândia

CIDADES

Milão, Bolonha, Berlim e Wolfsburg, Amsterdã e Eindhoven, Copenhague, Helsinque

ÉPOCA RECOMENDADA **janeiro**

GRUPO

de 12 a 15 participantes, com o grupo dividido em dois para uma visita guiada

IDIOMA DAS VISITAS	inglês nas sedes do norte; alemão disponível na Alemanha; na Itália se confirma na reserva
--------------------	--

DIAS SCHENGEN CONSUMIDOS	18 de 90, contando o dia de entrada e o de saída
--------------------------	--

PREÇO	Sob orçamento
-------	---------------

→ **Pedir orçamento · Baixar o roteiro em PDF**

No orçamento escrevemos quais sedes estão confirmadas e quais estão em processo de confirmação, uma a uma.

O mapa, descrito

02

A mesma linha que sobe das demais variantes, com três nós a mais e um trecho inicial de trem. Começa-se em Milão, desce-se uma hora de trem até Bolonha, e de lá se sobe em quatro escalas aéreas: Berlim, Amsterdã, Copenhague, Helsinque. Dentro de dois dos países do norte há duas saídas de um dia que não saem do país: Wolfsburg a partir da Alemanha, a uns 230 quilômetros, e Eindhoven a partir dos Países Baixos, pouco mais de uma hora de trem.

A linha não volta. O voo de volta se compra de Helsinque.

O percurso, país por país

03

País	Dias	O conteúdo	O que se visita	Deslocamento seguinte

Itália , Milão	3	O projeto como sistema	ADI Design Museum (reservável, fecha às sextas) · La Centrale dell'Acqua (reservável, fecha terças e quintas) · Fondazione Pirelli (sob solicitação)	trem para Bolonha
Itália , Bolonha	2	A primeira fábrica em operação	Museo Ducati e factory tour, com entrada na planta em operação (reservável, reserva on-line obrigatória) · Museo CUBO (sob solicitação, de segunda a sexta)	voo para Berlim
Alemanha , Berlim	3	Scale-up e corporate venture	EUREF-Campus (reservável, grupos de até 15) · Startup SAFARI, de três a cinco startups escolhidas conforme os temas do grupo (sob solicitação)	saída para Wolfsburg
Alemanha , Wolfsburg	1	A segunda fábrica em operação	Autostadt, FactoryTour de 90 minutos dentro da planta (reservável, só de segunda a sexta, idade mínima 10 anos) e visita guiada do parque (máximo 10 pessoas por turno)	voo para Amsterdã

Países Baixos, Amsterdã	2	A marca como ativo	Heineken Experience (reservável)	saída para Eindhoven
Países Baixos, Eindhoven	1	Deep tech	High Tech Campus Eindhoven (sob solicitação, só em dias úteis)	voo para Copenhague
Dinamarca, Copenhague	3	Design e cidade	BLOXHUB (sob solicitação; seu formulário público inclui os estudantes entre os tipos de delegação) · Danish Architecture Center (reservável)	voo para Helsinque
Finlândia, Helsinque e Espoo	3	Empreendedorismo estudantil	Maria 01, visita privada (sob solicitação) · Startup Sauna, polo estudantil em Espoo (sob solicitação) · A Grid, campus da Aalto (sob solicitação)	volta

Por que Bolonha e não outra segunda cidade italiana. A decisão era entre duas cidades e a tomamos com um só critério. Uma das duas traz dois museus de empresa excelentes, com tabela de preços pública e o custo mais baixo da rota; **Bolonha traz uma fábrica que produz hoje e na qual se entra.** A primeira pergunta que uma área de programas internacionais faz sobre um programa assim é se visitaram fábricas ou só museus, e no nosso catálogo acima de dois dias as fábricas em operação se contam numa mão. **Onde dá para ter uma, pega-se.** A margem se recupera em outro lugar, a resposta a essa pergunta não.

Dias Schengen consumidos: 18

04

Esta rota consome **18 dos 90 dias** que uma pessoa brasileira pode passar no espaço Schengen dentro de um período de 180 dias sem visto. Contam-se **todos** os dias de estadia, incluídos o de chegada e o de saída, e a contagem é **cumulativa em toda a área**: os cinco países do percurso estão dentro de Schengen, então os dezoito dias se somam entre si e se somam a qualquer viagem anterior do mesmo participante nos últimos seis meses.

Desde **10 de abril de 2026** o sistema europeu de registro de entradas e saídas opera por completo em todas as travessias externas dos 29 países que o usam: a contagem já não depende dos carimbos do passaporte. A Comissão Europeia disponibiliza uma **calculadora oficial de dias disponíveis**, pública e também em espanhol, que no entanto não conta as estadias iniciadas antes de 10 de abril de 2026.

Dezoito dias são um quinto do total anual. Se o grupo pensa em voltar à Europa no mesmo semestre, mesmo que para algo curto, a conta se faz agora e não depois. → **Visto e permanência**

O que muda com 15 e o que muda com 30 participantes

05

	15 participantes	30 participantes
Wolfsburg, visita guiada do parque	O grupo já se divide em dois , porque o guia recebe 10 pessoas: o dia fica cerca de uma hora e meia mais longo e está assim no programa desde o primeiro dia	São precisos três ou quatro turnos de guia no mesmo dia, e a fábrica vira o dia logisticamente mais difícil de toda a rota
Bolonha, factory tour	Entra o grupo inteiro em horários reservados	Dois horários, em momentos diferentes, e metade do grupo espera

Berlim, EUREF-Campus	Entra o grupo inteiro, numa só visita	O campus recebe até 15 pessoas por visita: são precisas duas visitas
Berlim, Startup SAFARI	É o tamanho ideal que o formato declara, entre seis e quinze	Fica acima da faixa: perde-se a conversa, que é o valor
Copenhague e Helsinque	As delegações deste tamanho são o formato que esses polos recebem de forma habitual	Uma delegação do dobro se negocia, e ninguém publica um teto
Amsterdã, Heineken Experience	Sem desconto de grupo	É a única sede da rota que premia o grupo grande: o desconto vale acima de vinte pessoas
Custo por pessoa	É o ponto mais baixo da curva	Não baixa, e em algumas rubricas sobe. Nesta variante mais do que nas outras, porque os dois dias de fábrica são os de menor capacidade de todo o percurso

Acima de 15 esta variante é a que pior aguenta, e dizemos isso claramente em vez de descobrir no terceiro dia: as fábricas têm as capacidades mais estreitas. Um grupo de trinta que mesmo assim quer a substância industrial precisa de outra rota, com menos sedes e mais turnos, e isso escrevemos no orçamento.

O plano B dos deslocamentos

06

Quatro voos, um trem e duas saídas de um dia em dezoito jornadas. As regras com que montamos o calendário são quatro e ficam escritas no programa que entregamos.

- 1. O calendário se monta de trás para frente a partir das restrições, e nesta variante são cinco.** A visita à fábrica de Wolfsburg funciona **só de segunda a sexta**; o campus de Eindhoven **fecha ao público nos fins de semana**; a visita ao campus de Berlim tem **a menor capacidade** da rota; o museu do design milanês

fecha às sextas; a central milanesa fecha terças e quintas. Primeiro se fixam essas cinco, depois se compram os voos. Com cinco restrições de calendário em dezoito dias, **o programa se monta numa só direção** e não há margem de improviso.

2. **Nenhuma visita no dia de um voo, e nunca de manhã.** Cada deslocamento ocupa a primeira metade do dia, e a visita daquele dia é à tarde, na cidade de chegada.
3. **Um dia de reserva, declarado, em três países de cinco.** Na Itália, na Dinamarca e na Finlândia um dos dias inclui uma sessão em sala de aula, que se remarca sem custo. Na Alemanha e nos Países Baixos essa reserva **não existe**, porque os dias de Wolfsburg e de Eindhoven estão presos ao dia útil: se cair um desses dois, perde-se a sede e não se recupera. É o preço de ter a fábrica dentro, e é preciso saber antes.
4. **A alternativa terrestre se confere no orçamento, não no caminho**, para cada um dos quatro voos, com o aviso de que o último trecho rumo à Finlândia é o que tem menos alternativas.

E uma regra que cabe a nós: a pessoa do Istituto que acompanha o grupo tem o mandato de reescrever o dia no local, informando a direção da instituição naquele mesmo dia.

O que inclui e o que não inclui

07

Inclui: ingressos e visitas às sedes confirmadas, incluídos os turnos múltiplos da visita guiada de Wolfsburg, a reserva e a coordenação com todas as sedes, as sessões de trabalho guiadas em cada país, os materiais, uma pessoa do Istituto com o grupo os dezoito dias, o relatório final entregue à instituição que traz o grupo e a declaração de participação. Não inclui: voo intercontinental, os quatro voos internos, o trem italiano e os deslocamentos terrestres até Wolfsburg e Eindhoven, hospedagem, alimentação, transporte urbano, seguro de viagem, que é obrigatório e por conta de quem viaja (o seguro de acidentes e responsabilidade civil das atividades contratamos nós).

A época, e por que janeiro

Como as demais variantes do percurso europeu, esta é pensada **para janeiro**. Todas as sedes são urbanas ou industriais e sob teto, e nenhuma depende do clima nem da temporada agrícola. Em janeiro as cidades do norte da Europa trabalham a pleno ritmo enquanto o turismo está parado. E há mais uma razão que vale só para esta variante: **os dois dias de fábrica funcionam melhor num mês de produção plena**. Uma linha de montagem parada é exatamente o que esta variante não quer mostrar.

Dois avisos que damos nós primeiro: **o percurso do campus de Berlim transcorre em boa parte ao ar livre; em Copenhague e Helsinque as horas de luz em janeiro são poucas**, e nessas duas cidades o roteiro se monta sobre as horas de luz e não sobre as horas de acordar. A parte italiana se faz **a partir de 8 de janeiro** e não antes: as empresas italianas reabrem depois de 6 de janeiro, e uma visita a uma fábrica na primeira semana do ano não existe. O porquê, mês a mês, está na página **Temporadas**.

Coberturas

O programa inclui uma apólice de acidentes e responsabilidade civil por toda a estadia. As importâncias seguradas, a seguradora e o número da apólice são publicados na contratação e anexados ao contrato; enquanto isso, pedem-se por escrito, com resposta em dois dias úteis.

Quer que conte como formação, com uma declaração? Esta rota pode ser montada como programa do Istituto, com horas de aula em cada país, um trabalho entregue no fim e uma declaração de participação. → **Para grupos**

→ **Pedir orçamento**

Rotas relacionadas

Cinco modelos de empresa europeus, comparados (15 dias, **a variante que recomendamos**) · Cinco países, uma cidade em cada um (15 dias) · Seis países, e um encontro com quem projeta (20 dias)

O que muda em relação às outras três

11

Esta página existe por uma só pergunta: «**visitaram fábricas ou só museus?**» É a pergunta que uma área de programas internacionais faz primeiro, e esta é a única variante de quinze a dezoito dias que responde que sim duas vezes.

	Esta (B)	A recomendada (D)	Uma cidade em cada um (A)	Seis países (C)
Dias	18	15	15	20
Cidades italianas	duas	uma	uma	duas
Fábricas em operação	duas	nenhuma	nenhuma	duas
Deslocamentos	4 voos, 1 trem, 2 saídas	4 voos, 2 saídas	4 voos	5 voos, 1 trem, 3 saídas
Dias de reserva	três países de cinco	cinco de cinco	quatro dias livres	três países de seis
Quão bem aguenta 30 pessoas	mal: as fábricas têm as menores capacidades	mal	mal	mal

Escolhe-se esta se quem aprova a viagem dentro da universidade quer ver produção, ou se o grupo estuda engenharia, operações ou cadeia de suprimentos. Custa três dias e um orçamento a mais que a D, e em troca dá duas fábricas e uma segunda cidade italiana.

Escolhe-se a D, que recomendamos, se o que se busca é a comparação entre modelos de empresa e não a produção: em quinze dias e com menos restrições de calendário leva-se à direção um documento que se lê como um programa.

Escolhe-se a A se a instituição quer colocar dias próprios.

Escolhe-se a C se, além das fábricas, se quer também Paris e o encontro com quem projeta um produto.

 Istituto Belmonte	PRINCIPAL	INSTITUCIONAL
BHBlasted S.r.l. Società Benefit	Programas	O Istituto
P.IVA 08466861211 · REA NA 960178	Experiências	Transparência
PEC (e-mail certificado italiano) em processo de publicação	Para grupos	O certificado
Nola (NA), via Boscofangone zona ASI lotto C8	Admissões	O método
Caserta (CE), via Paul Harris 63	Visto	Quem ministra
De segunda a sexta, 9–18 CET		As sedes
		Para grupos
		Contato

[Aviso acadêmico](#) [Privacidade](#) [Cookies](#) [Termos e condições](#)

<https://istitutobelmonte.com/pt-br/experiencias/rotas/onde-de-fato-se-produz/>

O programa não concede título com validade oficial.

O Istituto Belmonte é um centro de formação privado italiano. Seus programas não concedem títulos com validade oficial na Itália nem no Brasil e não dão créditos universitários. Ao final é entregue um certificado de frequência.